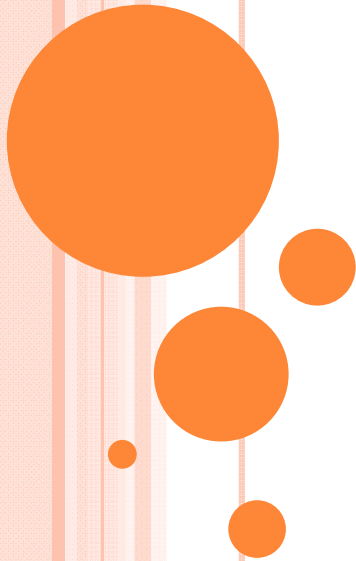


SEMIÓTICA, INTERTEXTUALIDADE E INTERDISCURSIVIDADE

2º. Encontro



RETOMANDO OS OBJETIVOS:

- Textos e outros textos;
- Discurso e outros discursos;
- Relações argumentativas entre enunciador e enunciatário.



PARA PENSAR A QUESTÃO (ENEM – 2004)

O QUE ENVOLVE ESTA RELAÇÃO? **REPERTÓRIO, VERDADE**

Hagar



Dik Browne



Folha de S. Paulo

Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode
ver no Universo...

Por isso minha aldeia é grande como outra
qualquer

Porque sou do tamanho do que vejo

E não do tamanho da minha altura... (Alberto
Caeiro)



HOMEM NO MAR – RUBEM BRAGA

(RETOMANDO O 1º. ENCONTRO)

- Noção de texto;
- Coerência textual/Isotopia;
- Temas/figuras;
- Conector de isotopia;
- Desencadeador de isotopia;
- Pluriisotopia

Qual o tema do texto?

Quais as possíveis leituras que o texto autoriza?

Existem diferentes vozes neste texto?

A partir das noções que se tem sobre intertextualidade e interdiscursividade, é possível identificar esses recursos neste texto?



SOBRE O 11 DE SETEMBRO



Título original: (11'09"01)

Lançamento: 2002 (França)

Direção: Youssef Chahine (segmento Egito), Amos Gitai (segmento Israel), Alejandro González-Iñárritu (segmento México), Shohei Imamura (segmento Japão), Claude Lelouch (segmento França), Ken Loach (segmento Reino Unido), Samira Makhmalbaf (segmento Irã), Mira Nair (segmento Índia), Idrissa Ouedraogo (segmento Burkina-Faso), Sean Penn (segmento Estados Unidos), Danis Tanovic (segmento Bósnia-Herzegovina)

Atores: Maryam Karimi, Emmanuelle Laborit, Jérôme Horry, Nour El-Sherif.

Duração: 135 min

○ Sinopse

Onze curta-metragens abordando diversos aspectos dos ataques terroristas aos Estados Unidos, ocorridos em 11 de setembro de 2001. Danis Tanovic e Ken Loach relacionam a data do atentado a outros acontecimentos.



SOBRE O 11 DE SETEMBRO

QUAIS SÃO AS VOZES PRESENTES NESTE VÍDEO?

- <http://www.youtube.com/watch?v=7vrSq4cievs>



ANÁLISE DO FILME – 11/09 CHILENO, DE KEN LOACH (REINO UNIDO) – FAZ PARTE DE UMA COLETÂNEA DE CURTAS DE 11' SOBRE O 11/09

- Narrador em 1ª. Pessoa, Londres, 2002 (aniversário de 1 ano do atentado contra as Torres Gêmeas);
- Para quem escreve? Para aqueles que perderam entes queridos no ataque terrorista;
- Objetivo: quer demonstrar que americanos e chilenos têm algo em comum:
 - a. entes assassinados;
 - b. 11/09 – terça-feira.

O que havia acontecido no Chile? A eleição popular de Salvador Allende.



Antes	Depois
<p>Sonho de construir uma sociedade que repartisse o fruto do trabalho; A riqueza do país fosse de todos; As terras improdutivas fossem distribuídas aos trabalhadores; Era a 1ª. vez que o povo tinha dignidade.</p>	<p>A invasão; Armas; Torturas; CIA; Destruição do governo democrático; Entrada de dólar.</p>



QUAIS AS VOZES PRESENTES?

Discurso – O que desejava o Chile: 11/9/1973

- Democracia;
 - Liberdade;
 - Voto Popular;
 - Transformações sociais

 - Perigo = a comunismo
 - Quantidade de mortos: 30 mil pessoas
- “Os líderes de vocês estavam dispostos a nos destruir.”

Discurso – EUA: 11/9/2001

- Democracia;
- Liberdade

- Perigo = a terrorismo
- Quantidade de mortos: 2.996 pessoas

Discurso anterior: “Não sei por que deixar um país se tornar comunista pela irresponsabilidade do povo.”



CONCLUSÕES TEÓRICAS:

Discurso:

- O discurso não é único e irrepetível, pois um discurso discursa outros discursos. Nessa medida o discurso é social. Na verdade, se um discurso mantém relações com outro, ele não é concebido como um sistema fechado sobre si mesmo, mas é visto como um lugar de trocas enunciativas, onde a história pode inscrever-se, pois ele se transforma, ao mesmo tempo, num espaço conflitual e heterogêneo e num espaço contratual. (Fiorin, 1994)
- 1. **Heterogeneidade constitutiva:** propriedade dos discursos
- 2. **Heterogeneidade marcada:** quando demonstra a citação.
 - A. No vídeo sobre o 11/9, a heterogeneidade é marcada com o objetivo de negação, **conflito**, **polêmica** em relação ao texto-base, a saber, o *briefing* – produtor do filme sobre o 11/9/2001 e os discursos sobre este atentado.
 - B. Contratual: Santo Agostinho: “A esperança tem duas filhas lindas a raiva e a coragem”



INTERTEXTUALIDADE/INTERDISCURSIVIDADE

“A intertextualidade não é um fenômeno necessário para a constituição de um texto. A interdiscursividade, ao contrário, é inerente à constituição do discurso” (Fiorin, 1994)

“A ilusão da liberdade discursiva se situa no fato de que o texto é individual. O discurso simula ser meu naquilo que, em si, não tem sentido, o plano de expressão. Como diz Edward Lopes, ‘combinando uma simulação com uma dissimulação, o discurso é *uma trapaça*: ele simula ser meu para dissimular que é do outro.’” (Fiorin, 1994)



SHREK (2001)

- Intertextualidade

- Interdiscursividade



POLIFONIA: ENCONTRO DE VOZES

○ Intertextualidade:

É o processo de incorporação de um texto em outro, seja para reproduzir o sentido incorporado, seja para transformá-lo.

Tipos:

1. Citação;
2. Alusão;
3. Estilização.

○ Interdiscursividade:

É o processo em que incorporam percursos temáticos e/ou percursos figurativos, temas e/ou figuras de um discurso em outro (+ ideológico).

Tipos:

1. Citação;
2. Alusão;

